

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.779 (Ano A/Branco)

Epifania do Senhor

04 de janeiro de 2026

PELA ESTRELA, AO MENINO VIMOS ADORAR!



- *A Folia de Reis poderá fazer uma homenagem ao Menino Deus antes da Celebração iniciar ou no final, após a bênção.*

- *Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas:* "Pela estrela, nossa guia, ao Menino vimos adorar... Ouro, incenso e mirra ao Rei vamos ofertar" (<https://www.youtube.com/watch?v=kFhrkRIEbbA>). Durante o canto inicial, três pessoas simbolizando os Reis Magos entram pelo corredor e deixam os símbolos dos presentes (ouro, incenso e mirra) em frente ao Altar ou em outro lugar preparado. Um deles ou outra pessoa acende a vela e diz: "Vimos sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor". Canta-se novamente o refrão.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Com alegria nos reunimos para celebrar nossa fé no Deus da Vida, que se manifesta a todos os povos. Uma luz brilhou! Jesus foi revelado. Cantemos.

02. CANTO

São três reis que chegam lá... nº 198 ou Vimos sua estrela... nº 202

03. SAUDAÇÃO

D. Estamos reunidos: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Epifania do Senhor é a convocação que Deus faz a todos os povos e raças para se encontrarem e tornarem o mundo mais humano e fraterno. É a revelação do amor de Deus que deseja salvar a todos. Em Jesus essa proposta toma forma e a pequena criança é o grande sinal de esperança. Esta Liturgia expressa o mistério do Messias prometido, Filho de Deus e Salvador do mundo. Deus se manifestou na história humana para restaurar e completar o seu projeto de salvação.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor nos reúne e chama à conversão por meio de sua Palavra. Reconheçamo-nos pecadores e humildemente peçamos perdão de nossas faltas. (pausa) Supliquemos a misericórdia do Senhor, cantando.

Senhor, que viestes salvar os corações... nº 237

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Deus se revelou à humanidade em Jesus Cristo. Glorifiquemos a Deus que se manifestou aos homens e fez morada entre nós. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas!.. nº 253

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, port todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- Pode-se repetir o refrão inicial enquanto o Leitor se aproxima. Também, pode-se oferecer incenso à Palavra.

PRIMEIRA LEITURA: Is 60,1-6

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 71(72)

Refrão: As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Ef 3,2-3a.5-6

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Mt 2,1-12

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Pois nós vimos sua estrela... nº 363

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS DE 2026

- Pode ser cantado. Melodia: https://www.youtube.com/watch?v=DclZY_Ojn5I

D. Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 05 de abril. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 18 de fevereiro; a **Ascensão do Senhor**, a 17 de maio; **Pentecostes**, a 24 de maio; o **primeiro domingo do Advento**, a 29 de novembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir,

Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Refrão: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, aleluia!

10. PARTILHANDO A PALAVRA

- Com a epifania de Jesus, celebramos a vontade de Deus que deseja salvar a todos. Cristo é o centro. Todos os reis e nações da terra devem buscá-lo. Nele se converge e se recapitula o plano de Deus. Tudo o que estava dividido encontra unidade. O termo unidade em muitos momentos é mal interpretado por uniformidade. Há conflitos, por querer impor pela força, poder, riqueza, armas e ideologias à vontade de alguns sobre todos. A liturgia nos revela que a unidade não pode ser imposta, mas conquistada. Ela se vive no acolhimento, reconhecimento, valorização da simplicidade, diferenças e vivência do amor.

- Na primeira leitura, temos um cenário do pós-exílio. O povo está diminuído, prostrado por falta de recursos. Tudo está para ser feito. Diante disso, o profeta suscita ânimo e esperança. Ele convida o povo a se levantar e resplandecer, pois Deus continua sustentando a caminhada. Pela imagem do casamento, ele diz que Deus é o esposo fiel que não abandona a esposa amada e a faz fecunda e repleta de luz. A ação de Deus faz a comunidade, outrora desanimada, fecunda em filhos, acolhedora, justa e fraterna a ponto de atrair todos a si.

- Na segunda leitura, São Paulo ensina que os horizontes da Aliança firmada com os judeus são ampliados em Jesus Cristo. Nele, somos um ser humano novo e membros do mesmo povo escolhido. Todos os povos formam um só corpo, onde todos são participantes das promessas feitas aos antepassados. Isso significa que a missão do cristão é trabalhar pela reconciliação entre as pessoas e a unidade na diversidade dos povos.

- O Evangelho mostra o nascimento de Jesus e a visita dos magos. Deus se manifesta a todos no Menino de Belém. Os magos, representando os pagãos, traduzem à abertura da salvação de Deus a todos os povos. O menino que nasce é aclamado e adorado como verdadeiro rei dos Judeus. Ele é filho do povo, simples e humilde. É o grito do povo oprimido que quer liberdade. A nova Sião não é, Jerusalém, mas Belém, também isso, é cumprimento das profecias (v. 6; Mq 5,1). O evangelista Mateus continua a descrever os acontecimentos da infância de Jesus, à luz das profecias que dizem: "O cetro não será tirado de Judá" (Gn 49,10); "Uma estrela surge de Jacó, um cetro se levanta de Israel" (Nm 24,17).

- A vida nova trazida por Jesus é um poder libertador que atrai a raiva dos poderosos, inclusive de Herodes,

homem violento, assassino, prepotente, dominado pelo poderio romano opressor. O Messias nascido, aos cuidados de sua mãe, nos ensina que sua Epifania é contrária à avareza do poder, comodismo, intolerância religiosa, xenofobia e toda forma de divisão e violência. Todas essas coisas provocam trevas na vida humana. O Senhor nascido em Belém é luz que ilumina os povos e diante dele ficamos radiantes, nosso coração vibra e bate forte de alegria (cf. Is 60,5).

- Os magos representam os verdadeiros adoradores espalhados em todos os povos e nações. Os que em meio a uma sociedade conflituosa sabem que a salvação vem por Jesus. A violência, falsas religiões e o poder tirano não podem salvar. Como os magos, cada cristão deverá encontrar formas alternativas para adorar Jesus Cristo e anunciar-ló a todos. A Igreja de Cristo deverá sempre ser sinal do respeito às culturas de todos os povos. Todavia, deverá ter diante de si a firme missão de anunciar a Boa Notícia de Deus que se revela como Deus da justiça e da paz em Jesus Cristo nascido em Belém. Em Cristo, uma multidão de raças, povos, línguas e nações saúdam a Deus.

- Esclarecidos por sua Palavra, sejamos luzes nos caminhos por onde passarmos. Deixemo-nos ser guiados por Jesus neste mundo em que habitam tantas trevas. Sirvamos o Senhor que nasceu pequenino em Belém para sermos robustecidos com os dons do vosso Espírito.

11. PROFISSÃO DE FÉ

D. Alegres pela revelação de Deus a todos os povos, professemos nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

12. PRECES DA COMUNIDADE

D. Ao Senhor que se faz pequeno para ir ao encontro dos menores e mais necessitados, elevemos as nossas preces e supliquemos confiantes: (*pode ser cantado*) *Vossa Igreja vos pede, ó Pai: Senhor, nossa prece escutai.*

L.1 Pela Santa Igreja, para que, iluminada por Cristo, leve a luz do Evangelho a todos os povos e os cumule de esperança para superar conflitos e caminhar na unidade, rezemos ao Senhor.

L.2 Pelo Papa Leão e por Dom Paulo, para que fortalecidos pelo Espírito Santo, conduzam o povo para encontrar Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos governantes, que conscientes de sua missão, se empenhem na vivência da justiça e da paz, contribuindo para a fraternidade universal, rezemos ao Senhor.

L.2 Por nossa comunidade, para que saiba reconhecer os sinais dos tempos e a vontade do Senhor

e que possa adorá-lo e servi-lo com palavras e gestos concretos, rezemos ao Senhor.

L.1 Pelas pessoas de nossa sociedade, para que se deixem guiar pelo Cristo e vivam segundo o Evangelho, entregando suas vidas a serviço do Reino, rezemos ao Senhor.

D. Aceitai, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Os magos, no reconhecimento de Jesus, ofertaram o que havia de melhor em seus países: ouro, incenso e mirra. Também somos convidados a ofertar nosso melhor: vida, compromissos comunitários e sociais, dízimo e ofertas. Colaboremos na construção do Reino de Deus.

Que poderemos ao Senhor... nº 486 ou Uma noite, no oriente,... nº 488

14. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

D. É um prazer para nós vos louvar, Deus do universo. Antes que nos aproximássemos, o Senhor se fez próximo de nós, igual a nós, exceto no pecado, para nos fazer participar da sua glória através de Cristo nosso salvador.

Refrão: *Cristo-luz, ó luz bendita, vinde nos iluminar! Luz do mundo, luz da vida, ensinai-nos a amar!*

D. Hoje, revelaste o mistério do vosso Filho como luz que ilumina todos os povos no caminho da salvação. Pelo Cristo que se manifestou em nossa carne mortal, o Senhor recriou a nossa humanidade na luz eterna da sua divindade.

Refrão: *Cristo-luz, ó luz bendita, vinde...*

D. Bendito sejais, Senhor Deus do universo, pelos sinais de vossa bondade que se manifestam nas diferentes culturas. Como iluminaste os magos com a estrela de Belém, iluminas o caminho de todos os povos e de todas as pessoas que te buscam.

Refrão: *Cristo-luz, ó luz bendita, vinde...*

D. É nosso dever e salvação bendizer ao Pai, neste dia em que revelastes o mistério de nossa salvação por meio da Encarnação de Jesus Cristo, nosso Senhor. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Nele nossa humanidade é restaurada para uma vida nova.

Refrão: Cristo-luz, ó luz bendita, vinde...

D. Aceitai Senhor os louvores que vos apresentamos. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nossa, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

15. PAI NOSSO

D. Rezemos juntos a oração que o próprio Cristo nos ensinou: **Pai nosso...**

16. ABRAÇO DA PAZ

D. Cristo é a Paz do mundo! Saudemo-nos desejando a paz de Filho de Belém.

Paz, paz de Cristo,... nº 548

17. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Vimos a sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor" (cf. Mt 2,2). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a)

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Nós somos Pastores e vamos adorar... nº 661

18. ORAÇÃO

D. Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

19. AVISOS

- Trazer velas para o próximo domingo.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Anunciando a todos a chegada do grande Sol, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

- Eis que surge... nº 749 ou Deus te salve, Deus menino (Música de Folia de Reis - Retirado do Ofício Divino das Comunidades, p. 303,14 ed, São Paulo: Paulus. Outra opção é cantar o que segue antes da bênção como forma de louvação)

01. Deus te salve, Deus menino, (bis) / Rei do céu, Senhor do mundo. (bis) / Uma das pessoas trinas (bis) / O primeiro sem segundo. (bis)

02. Os três reis do oriente, (bis) / Melquior, Gaspar, Baltasar, (bis) / Vieram muito contentes, (bis) / Deus-menino visitar. (bis)

03. Guiados por uma estrela, (bis) / Todos vêm em adoração. (bis) / Cada rei traz uma oferta, (bis) / De humildade e coração. (bis)

04. Ofereceu ouro fino, (bis) / Como rei universal. (bis) / Incenso como divino (bis) / E mirra como mortal. (bis)

05. Eu vos digo, Deus de amor, (bis) / Que quero ser todo vosso. (bis) / Tudo quanto sou, tomai, (bis) / Ser ingrato já não posso. (bis)

06. Só com vosso nascimento (bis) / Conheci minha fraqueza. (bis) / Abandono meu reinado, (bis) / Quero amar-vos com firmeza. (bis)

Leituras para a Semana

2^a 1Jo 3,22–4,6 / Sl 2 / Mt 4,12-17.23-25

3^a 1Jo 4,7-10 / Sl 71(72) / Mc 6,34-44

4^a 1Jo 4,11-18 / Sl 71(72) / Jo 6,45-52

5^a 1Jo 4,19–5,4 / Sl 71(72) / Lc 4,14-22a

6^a 1Jo 5,5-13 / Sl 147(147B) / Lc 5,12-16

Sáb.: 1Jo 5,14-21 / Sl 149 / Jo 3,22-30

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL



Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairós.com.br

Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

